



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021 FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE MT

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
RUA ALAGOAS, 332 – CENTRO
(65)3235-1365



EDUARDO VILELA
PREFEITO MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE

ADEMIR FELÍCIO
VICE-PREFEITO

SILVIA FERNANDES DA CUNHA CARDOSO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

EQUIPE DE SAÚDE
ELABORAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
APROVAÇÃO



SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	4
2.	PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE-PAS	5
3.	DEFINIÇÃO DAS AÇÕES	6
4.	DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	15
4.1.	PROGRAMA PREVINE BRASIL	31
4.2	- CAPITAÇÃO PONDERADA – CADASTRO DE USUÁRIOS	32
4.3	- INDICADORES DE DESEMPENHO	33
5.	PREVISÃO DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	42
5.1.	RECEITAS ESTIMADAS DA SAÚDE POR FONTES - (LEI ORÇAMENTÁRIA - LOA/2021)	42
5.2.	PREVISÃO DAS RECEITAS DA SAÚDE 2021	44
5.3.	PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE (POR SUB FUNÇÃO) – 2021	45
5.4.	PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE (NATUREZA DA DESPESA)	46
6.	PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	47
7.	CONCLUSÃO	48



1. APRESENTAÇÃO

O Planejamento é uma tecnologia de gestão para definir prioridades, recursos e esforços que estejam de acordo com os objetivos estabelecidos para orientar os processos nos diferentes níveis no sistema de saúde.

Este documento é um dos instrumentos de gestão, em cumprimento a legislação, a Lei Complementar 141/12, com o propósito de servir de guia para as ações de saúde a serem implantadas, desenvolvidas e executadas ao longo do exercício de 2021.

Nesse sentido, a Programação Anual de Saúde (PAS) é um importante instrumento de planejamento que explicita as intenções e os resultados a serem buscados no período de um ano.

Após várias discussões entre os setores da secretaria, foram elaboradas as ações para o cumprimento das metas e objetivos expressos no Plano Municipal de Saúde 2018-2021, em consonância com a situação atual de saúde do Município.

SILVIA FERNANDES DA CUNHA CARDOSO
SECRETÁRIA DE SAÚDE



2. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE-PAS

O planejamento em saúde tem se tornado cada vez mais necessário, porque direciona os caminhos, elenca as possibilidades e acima de tudo, orienta a tomada de decisão, portanto configura-se como um mecanismo de gestão, que contribui para a consolidação do SUS.

Se a importância é estabelecida, é necessário refletir que cada vez mais o processo de planejamento tenha que ser um processo dinâmico, flexível e que seja entendido por todos os envolvidos.

Para a elaboração da Programação Anual de Saúde, referente ao ano de 2021, o município considerou as seguintes etapas:

- Reuniões setoriais para levantamento das necessidades de saúde do município;
- Análise do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, para reestruturar as ações pertinentes para o exercício de 2021;
- Definição das ações a serem desenvolvidas por cada setor, bem como os responsáveis por sua execução;
- Levantamento do orçamento referente ao exercício;
- Estruturação da Programação Anual de Saúde;
- Análise do Conselho Municipal de Saúde.



3. DEFINIÇÃO DAS AÇÕES

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	META 2021	RECURSOS FINANCEIROS	ÁREA RESPONSÁVEL
AMPLIAÇÃO CONSTR. E REFORMA ATENÇÃO BÁSICA	Nº DE UNIDADES DA SAÚDE AMPLIADAS E REFORMADAS	MELHORAR E ADEQUAR A ESTRUTURA FÍSICA, ATRAVÉS DE REFORMA E REPAROS DAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA;	8.000,00	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ATENÇÃO BÁSICA
MANUTENÇÃO DO A.C.S'S (AGENTES COMUN. DE SAÚDE)	Nº DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ACS JUNTO AS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	GARANTIR A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA	216.400,00	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ATENÇÃO BÁSICA

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021

MANUTENÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA-PSF	Nº DE UNIDADE ATENDIDA	GARANTIR O ATENDIMENTO DAS FAMÍLIAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	1.177.278,24	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ATENÇÃO BÁSICA
EQUIPAMENTOS E MAT. PERMAN. PARA ATENÇÃO BÁSICA	Nº DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO.	MELHORAR A QUALIDADE DO TRABALHO E ATENDIMENTO	22.000,00	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ATENÇÃO BÁSICA
MANUTENÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE BUCAL	Nº DE ATENDIMENTOS EM SAÚDE BUCAL.	GARANTIR A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE BUCAL, EM PLENO FUNCIONAMENTO	80.250,00	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ATENÇÃO BÁSICA

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021

Objetivo 1.2 – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	META 2021	RECURSOS FINANCEIROS	ÁREA RESPONSÁVEL
AQUISIÇÃO DE EQUIP. E MAT. PERMA. P/ MAC	Nº DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	MELHORAR A QUALIDADE DO TRABALHO E ATENDIMENTO	2.000,00	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
CONTRIBUIÇÃO DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE	Nº DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE	MANUTENÇÃO E APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS REALIZADOS POR MEIO DE CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE.	24.930,00	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
MANUTENÇÃO DO LABORATORIO MUNICIPAL	Nº DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS POR ANO	MANUTENÇÃO E APRIMORAMENTO DOS PROCEDIMENTOS OFERTADOS PELO LABORATÓRIO	100.500,00	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E MÉDIA E ALTA

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021

		MUNICIPAL		COMPLEXIDADE
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	Nº DE ATENDIMENTOS/ANO	GARANTIR A POPULAÇÃO COM ACESSO AOS SERVIÇOS HOSPITALARES	573.000,00	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
MICROREGIONALIZAÇÃO - UDR	Nº DE ATENDIMENTOS/ANO	GARANTIR A POPULAÇÃO COM ACESSO AOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	18.000,00	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	META 2021	RECURSOS FINANCEIROS	ÁREA RESPONSÁVEL
AQUISIÇÃO DE EQUIP. MAT. PERM. P/ VIGILANCIA EM SAUDE	Nº DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS PARA A VIGILÂNCIA	GARANTIR O FUNCIONAMENTO DAS AÇÕES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE E MELHORAR A QUALIDADE DO TRABALHO	1.000,00	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
MANUTENCAO E ENCARGOS - VIGILANCIA SANITARIA	Nº DE AÇÕES EXECUTADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	PROMOVER A PREVENÇÃO DE RISCOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO.	73.700,00	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021

MANUTENÇÃO EPIDEMIOLOGICA AMBIENTAL	VIGILANCIA E	Nº DE EXECUTADAS VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA AMBIENTA	AÇÕES NA E	MANTER AS ATIVIDADES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA E AMBIENTAL PARA DESENVOLVER AÇÕES DE CONTROLE, DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO	51.000,00	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
---	-----------------	---	------------------	--	-----------	--



Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	META 2021	RECURSOS FINANCEIROS	ÁREA RESPONSÁVEL
AQUISIÇÃO DE EQUIP.MAT.PERM.P/ FARMACIA BASICA	Nº DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES ADQUIRIDOS	AMPLIAR REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1.000,00	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
MANUTENCAO E ENCARGOS DA FARMACEUTICAS BASICA	Nº DE USUÁRIOS ATENDIDOS (UNIDADE)	GARANTIR AOS USUÁRIOS ACESSO AOS MEDICAMENTOS	130.414,12	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Diretriz 12 – Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 – Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	META 2021	RECURSOS FINANCEIROS	ÁREA RESPONSÁVEL
AQUISIÇÃO DE EQUIP. E MAT. PERM.P/ SECRETARIA DE SAUDE	NÚMERO DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	EQUIPAR A SECRETARIA MUNICIPAL PARA OFERTAR A POPULAÇÃO AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE COM EFICÁCIA E EFICIÊNCIA	5.000,00	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS DA SAÚDE	NÚMERO DE VEÍCULOS ADQUIRIDOS	GARANTIR O DESENVOLVIMENTO PLENO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE	50.000,00	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021

MANUTENCAO DA SECRETARIA DE SAÚDE	MANTER 100% AS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DA SECRETARIA	GARANTIR O FUNCIONAMENTO PLENO DE TODAS AS AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	516,200.00	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
MANUTENÇÃO DA CENTRAL DE REGULAÇÃO	ACOMPANHAR, CONTROLAR E AVALIAR 100% DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES DE SAÚDE	MANTER E APRIMORAR A EQUIPE DO SERVIÇO DE REGULAÇÃO	45.000,00	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
MANUTENÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS - SAUDE	Nº DE UNIDADE ADMINISTRATIVA MANTIDA	APRIMORAR AS ATIVIDADES DO CONSELHO PARA FORTALECER A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO MUNICÍPIO	3.000,00	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ENFRENTAMENTO E COMBATE A CORONAVIRUS (COVID-19)	Nº DE AÇÕES DE ENFRENTAMENTO A COVID-19	APRIMORAR AS INFORMAÇÕES DOS NÚMEROS DE CASOS E ÓBITOS E ESTABELECER ROTINA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS E DE PREVENÇÃO	6.500,00	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Diretriz: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Color de Útero e utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Tipo	Indicador	Meta	Ações Estratégicas
			2021	
11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	0,30	-Intensificar a busca ativa das mulheres faltosas, através das ACSs. -Garantir os materiais necessários para a realização da coleta do exame. -Realizar ações educativas na unidade básica de saúde para prevenção do câncer de colo do útero. - Garantir o laboratório de referência para a realização do exame. - Inserir os exames coletados no sistema de informação regular. - Monitorar os exames coletados com os exames informados no SIA/SUS mensal.
12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50	0,17	-Garantir os exames de mamografia para todas as mulheres na faixa etária elegível.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021



		A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA		-Realizar ações educativas na unidade básica de saúde para prevenção do câncer de mama. - Garantir o laboratório de referência para a realização do exame. - Inserir os exames realizados no sistema de informação regular. - Monitorar os exames realizados com os exames informados no SIA/SUS mensal. -Intensificar a busca ativa das mulheres faltosas, através das ACSs.
17	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	98,80	-Manter o CNES e INE atualizado. -Garantir a equipe mínima no PSF. -Realizar o remapeamento das micro áreas conforme necessário. -Manter o planejamento anual para desenvolvimento das ações de promoção e prevenção da saúde. - Realizar a captação de cadastros dos usuários diário, através dos ACSs. -Atualizar as fichas de cadastro do usuário mensal. -Monitorar a produção realizada com a produção lançada no sistema de informação.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021

				- Manter o sistema de informação e-SUS atualizado.
18	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)	85,00	- Manter a busca ativa dos beneficiários, através dos ACSs. - Realizar ações de conscientização a população referente as condições do programa para fazer jus ao benefício. - Inserir os acompanhamentos dos beneficiários no sistema de informação em tempo oportuno. - Garantir o acompanhamento diário dos beneficiários na unidade básica de saúde. - Monitorar a cobertura de acompanhamento quinzenal.
19	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	95,00	-Manter o CNES e INE atualizado. -Garantir a equipe mínima de saúde bucal. -Garantir os materiais em tempo oportuno. -Realizar o remapeamento das micro áreas conforme necessário. -Manter o planejamento anual para desenvolvimento das

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021



				ações de promoção e prevenção da saúde. -Monitorar a produção realizada com a produção lançada no sistema de informação. - Manter o sistema de informação e-SUS atualizado. -Realizar busca ativa dos usuários faltos no atendimento à saúde bucal. -Intensificar as visitas domiciliares pela equipe de saúde bucal junto a ESF.
21	E	AÇÕES DE MATRICIAMENTO SISTEMÁTICO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	N/A	N/A



Diretriz: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo: Organizar a rede de atenção à Saúde Materna e Infantil.

Nº	Tipo	Indicador	Meta	Ações Estratégicas
			2021	
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS.	100,00	- Inserir as declarações de óbitos e investigação no sistema de informação em tempo hábil. - Realizar a retroalimentação do SIM federal. - Monitorar as declarações de óbitos para investigação no SIM federal, mensal. - Intensificar as ações de investigação de óbito em MIF. - Realizar as investigações em tempo oportuno, fortalecendo a atenção primária e vigilância epidemiológica.
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	100,00	- Realizar capacitação para os profissionais referente ao preenchimento correto das DO. - Realizar a retroalimentação do SIM federal. - Inserir as declarações de óbitos no sistema de informação em tempo hábil. - Investigar os óbitos com causa básica indefinida para

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021



				definição de causa. - Fortalecer a comunicação entre os profissionais da ESF e Centro de saúde para investigação de caso o que facilitara a identificação da causa morte.
13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	45,00	- Busca ativa das gestantes no primeiro trimestre. - Garantir as consultas desde adesão a conclusão de pré-natal. - Garantir os exames necessários. - Realizar ações para o grupo de gestantes conscientizando da importância do acompanhamento mensal. - Garantir as vacinas necessárias. - Garantir hospital de referência para gestante de alto risco.
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS DE 10 A 19 ANOS.	18,87	- Implantar o planejamento familiar na ESF. - Realizar parceria através do programa saúde na escola para desenvolver ações de educação em saúde referente ao tema. - Implantar um grupo de adolescentes na ESF, voltada a prevenção e o cuidado. - Disponibilizar os contraceptivos de fácil acesso.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021

15	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	1	- Busca ativa das gestantes no primeiro trimestre e das faltosas. - Garantir as consultas desde adesão a conclusão de pré-natal. - Garantir os exames necessários. - Realizar ações para o grupo de gestantes conscientizando da importância do acompanhamento mensal. - Garantir hospital de referência para gestante de alto risco. - Garantir a puericultura. - Garantir as vacinas do calendário vacinal. - Manter a oferta dos exames necessários na infância. - Monitorar o SIM mensal para levantamento dos óbitos ocorridos em menores de 1 ano, para a prevenção do mesmo.
16	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	1	-Manter Pré-natal de qualidade através dos grupos de educação em saúde, consultas e visitas. -Realizar busca ativa das gestantes faltosas. -Garantir os exames de pré-natal de acordo com protocolo do mistério da saúde. -Garantir os medicamentos necessário para a gestante

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021



				durante o pré natal e puerpério. - Garantir as vacinas do calendário vacinal. - Monitorar o SIM mensal para levantamento dos óbitos maternos ocorridos, para a prevenção do mesmo.
--	--	--	--	---

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021



Diretriz: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo: Organizar as ações da vigilância em saúde, promoção e proteção.

Nº	Tipo	Indicador	Meta	Ações Estratégicas
			2021	
1	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS - DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	1	- Manter as Reuniões dos grupos de risco e vulnerabilidade na unidade básica de saúde. - Realizar o acompanhamento mensal dos usuários que fazem parte dos grupos de risco e vulnerabilidade. - Realizar a busca ativa dos usuários faltosos desse grupo de risco. - Realizar campanha educativa para a conscientização para toda população quanto aos riscos dessas doenças crônicas. - Disponibilizar os medicamentos necessários. - Garantir os exames quando necessários. - Garantir referência de média e alta complexidade em tempo hábil. - Monitorar o SIM mensal dos óbitos prematuros na

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021



				faixa etária, para prevenção do mesmo.
4	U	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO, PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	75,00	- Capacitar responsável pela sala de vacina. -Capacitar o responsável pela alimentação do Sistema de Informação. -Ofertar as vacinas para a população; - Garantir os insumos em tempo oportuno. - Realizar campanhas de vacinação. - Busca ativa das crianças faltosas. - Realizar ações educativas afim de conscientizar a população da importância da vacinação. - Manter o sistema de informação atualizada. - Monitorar as doses aplicadas com as doses informadas no sistema, mensal.
5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA 90,00(DNCI) ENCERRADAS EM N/A ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	- Monitorar o SINAN mensal. - Encerrar as notificações em tempo oportuno. - Realiza fluxo de retorno mensal. - Capacitar os técnicos responsáveis sempre que necessário. - Manter parceria da atenção primária com a vigilância epidemiológicas para melhor acompanhamento dos agravos notificados.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021

6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	- Garantir o tratamento desde a adesão a conclusão. - Garantir os medicamentos necessários. - Garantir os exames necessários em tempo hábil. - Capacitar a equipe referente ao preenchimento do boletim de acompanhamento mensal. - Capacitar a equipe da atenção primária para ofertar o acompanhamento de qualidade aos usuários. - Intensificar o acompanhamento dos pacientes notificados. - Realizar a busca ativa dos faltosos. - Inserir o boletim de acompanhamento mensal no sistema de informação. - Monitorar o acompanhamento mensal dos agravos notificados.
7	E	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	N/A	N/A
8	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0	- Busca ativa das gestantes no primeiro trimestre e das faltosas. - Garantir as consultas desde adesão a conclusão de pré-natal. - Garantir os exames necessários.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021



				- Garantir os testes rápidos na unidade básica de saúde. - Realizar ações para o grupo de gestantes conscientizando da importância do acompanhamento mensal. - Garantir hospital de referência para gestante. - Garantir as vacinas do calendário vacinal. - Manter a oferta dos exames necessários na infância. - Realizar o fluxo de retorno no SINAN mensal para realizar o tratamento em tempo hábil. - Incluir a presença do pai durante as consultas de pré-natal e grupos de gestantes.
9	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	- Busca ativa das gestantes no primeiro trimestre e das faltosas. - Garantir as consultas desde adesão a conclusão de pré-natal. - Garantir os exames necessários. - Garantir os testes rápidos na unidade básica de saúde. - Realizar ações para o grupo de gestantes conscientizando da importância do acompanhamento mensal.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021

				- Garantir hospital de referência para gestante. - Garantir as vacinas do calendário vacinal. - Manter a oferta dos exames necessários na infância. - Realizar o fluxo de retorno no SINAN mensal para realizar o tratamento em tempo hábil. - Incluir a presença do pai durante as consultas de pré-natal e grupos de gestantes. - Garantir o tratamento adequado durante a gestação evitando a transmissão vertical.
10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	55,00	-Adquirir equipamento para realização das análises. - Garantir os kits necessários para as análises das amostras da água. - Alimentar o sistema SISagua regularmente. - Monitorar as informações inseridas no sistema, mensal. -Capacitar o técnico responsável por coleta e realização dos testes de qualidade.
22	U	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	4	-Garantir a quantidade profissionais necessários. -Realizar a capacitação aos ACES. -Realizar o planejamento anual das ações as serem executadas, visando atingir o mínimo de 80% de

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021



				cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. -Garantir os equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento do trabalho. -Desenvolver ações de educação em Saúde em parceria com os demais setores. - Alimentar o sistema SISPNCD regularmente. - Monitorar as informações inseridas no sistema mensal.
23	U	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO “OCUPAÇÃO” NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100,00	- Orientar os responsáveis para o preenchimento correto das notificações. - Realizar fluxo de retorno mensal. - Monitorar o sistema de informação mensal, para os devidos preenchimentos do campo “ocupação” caso necessário.

*O Indicador 20 - Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano, foi excluído da Pactuação Interfederativa conforme resolução CIT N. 45, de 25 de julho de 2020



Diretriz: Analisar e entender em tempo real a propagação do vírus

Objetivo: Garantir que os serviços de referência notifiquem, investiguem e monitorem os casos confirmados para o vírus SARS-COV-2 oportunamente

INDICADOR	META	AÇÕES ESTRATÉGICAS
	2021	
TAXA DE INCIDÊNCIA DE COVID-19	1,05 por 100.000 hab	- Reforçar as orientações individuais de prevenção - Garantir a divulgação ampliada das definições de caso atualizadas e sensibilização da rede de saúde pública e privada para identificação. - Desenvolver Campanhas de mídia para sensibilização da população sobre etiqueta respiratória e auto isolamento na presença de sintomas - Realizar a referência e receber a contrarreferência adequadamente, com todas as informações pertinentes e completas - Realizar a notificação imediata - Adotar medidas para evitar casos graves e óbitos - Estabelecer as ações e estratégias para a

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021



		operacionalização da vacinação contra a covid-19 no município
		- Orientar a população sobre medidas de prevenção.
PERCENTUAL DE CASOS DE COVID-19 IDENTIFICADOS NA APS EM RASTREAMENTO E MONITORAMENTO	100 %	- Realizar a notificação imediata - Reforçar as orientações individuais de prevenção - Fornecer Equipamento de Proteção Individual, bem como efetivar as recomendações de uso de EPI para doentes, contatos domiciliares e profissionais de saúde - Monitorar os casos suspeitos e confirmados (leves e moderados) durante todo o período de isolamento domiciliar; - Realizar o monitoramento dos contatos próximos e domiciliares



4.1. PROGRAMA PREVINE BRASIL

O Programa Previne Brasil está vigente desde janeiro de 2020 através da Portaria nº 2.979 GM/MS/2019. As regras valem para as equipes de Saúde da Família e o programa promove novas diretrizes para o funcionamento do SUS, reformulando estratégias de gestão e incentivando os gestores e as equipes a melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos do território. Houve a transição do modelo em que antes o pagamento era através do PAB Fixo e do PAB variável, e agora o financiamento será através de três modelos:

- Capitação Ponderada;
- Indicadores de Desempenho;
- Ações Estratégicas;

Cumprir destacar que monitorar e avaliar o desempenho da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e, primordialmente, das ações desenvolvidas pelas equipes que atuam na atenção primária, é uma das funções essenciais do município. O monitoramento e a avaliação se transformam em ferramentas de transparência a fim de prestar contas à população sobre o investimento na área da saúde. Eles também auxiliam a analisar o acesso e a qualidade dos serviços prestados pelos municípios, viabilizando, assim, a implementação de medidas de correção e/ou aprimoramento das ações e serviços ofertados no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

O incentivo financeiro é calculado com base nos resultados de sete indicadores que estarão destacados abaixo, junto as ações que poderão ser desenvolvidas pela equipe de saúde da família para alcance desses indicadores.

O desenvolvimento de competências profissionais específicas para uso adequado da informação, é elemento fundamental de um encontro clínico efetivo. Para isso destacamos:

- A habilidade de comunicação e escuta entre profissional e usuário;
- O conhecimento desenvolvido;
- A capacidade técnica e raciocínio clínico adquiridos;



- A interpretação e o registro correto da tecnologia da informação;

É importante ressaltar sobre a responsabilidade de toda a EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA quanto ao acolhimento, atendimento e acompanhamento dos usuários pertencentes à área territorial do município. A gestão do cuidado e atenção em saúde, além do registro adequado das informações em saúde é fundamental para o sucesso no alcance de indicadores e elevação da qualidade do serviço e a satisfação dos usuários durante a execução da ação e serviço de saúde.

4.2 - CAPITAÇÃO PONDERADA – CADASTRO DE USUÁRIOS

A Capitação ponderada se faz através do cadastro do Cidadão na Atenção Primária a Saúde (APS), na qual compõe uma das ações realizadas pelas Equipes de saúde. Por meio dele pode-se obter o reconhecimento da população adscrita à equipe e Unidade de Atenção Primária, subsidiando o planejamento dos profissionais e gestores nas ofertas de serviços e o acompanhamento dos indivíduos sob sua responsabilidade. Portanto, para esse painel serão considerados como usuários cadastrados aqueles que tiverem preenchido um cadastro completo ou um cadastro rápido (aquele realizado imediatamente antes do atendimento, quando a pessoa não possui cadastro completo prévio), desde que possua uma vinculação em uma equipe.

São ações, estratégias e atividades referente ao cadastro de usuários que devem ser adotadas pela ESF:

- Cadastrar todas as pessoas de sua microárea e manter os cadastros atualizados pelo mínimo a cada semestre (6 meses);
- Identificar junto a equipe de saúde da família, os cadastros realizados pela equipe através do cadastro do cidadão (cadastro rápido) na Unidade de Saúde, e que ainda não possuem cadastro individual e territorial, para ser direcionado ao ACS realizar o cadastro individual no domicílio do usuário;
- Acompanhar, por meio de visita domiciliar, todas as famílias e indivíduos sob sua responsabilidade. As visitas deverão ser programadas em conjunto com a equipe, considerando os critérios de risco e vulnerabilidade de modo que famílias com maior necessidade sejam visitadas mais vezes, mantendo como referência a média de uma visita/mês;



- Desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção das doenças e agravos e de vigilância à saúde, por meio de visitas domiciliares e de ações educativas individuais e coletivas nos domicílios e na comunidade, mantendo a equipe informada, principalmente a respeito das situações de risco;

- Ter ciência que o cadastro deverá ser de pessoas únicas e identificadas que registraram o CNS e Data de nascimento de forma idêntica ao registro do CADSUS. Em caso de usuários cadastrados em mais de uma equipe, serão alocados pelo sistema do Ministério da Saúde a uma única equipe de referência, que será aquela aonde apresentar mais atendimentos clínicos de médicos ou enfermeiros nos últimos dois anos (a partir da análise da última competência do quadrimestre). Caso necessário, a critério de desempate, será considerado a equipe em que houve um cadastro completo e atendimento mais recente.

4.3 - INDICADORES DE DESEMPENHO

Foram definidos 21 (vinte e um) indicadores para o incentivo de pagamento por desempenho, na qual os 7 (sete) primeiros a serem trabalhados atendem às seguintes Ações Estratégicas: Pré-natal, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Condições Crônicas. A escolha dessas áreas considerou a relevância clínica e epidemiológica das condições de saúde vinculadas. Os indicadores selecionados atendem a critérios como disponibilidade, simplicidade, granularidade, periodicidade, baixo custo de obtenção, adaptabilidade, estabilidade, rastreabilidade e representatividade dos dados utilizados no cálculo.

INDICADOR	PERIODICIDADE DE MENSURAÇÃO	META	AÇÕES ESTRATÉGICAS
I – Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação	Quadrimestral	60%	• Durante a visita domiciliar, o ACS deverá realizar ou atualizar o cadastro individual afim de identificar as gestantes, estando atento aos sinais de gestação; • Acompanhar o quantitativo de consultas de pré-natal por cada gestante (por meio de relatórios de sistema de informação ou controle manual através de



			planilhas ou cadernos); • Facilitar o acesso aos testes de gravidez (preferencialmente teste rápido) por meio de escuta inicial qualificada; • Agendar consulta subsequente à anterior para as gestantes, realizando busca ativa e acompanhando possíveis faltas e acionando a gestante por meio telefônico ou presencial (domicílio) para entender o motivo; • Se for necessário, implantar a rotina de agenda aberta para a gestante, evitando reservas de dia/período que não permitam à gestante escolher o melhor dia/período para ela, evitando a ausência de consultas. • Suspender temporariamente os grupos operativos e atividades coletivas de gestantes, em razão da pandemia da COVID-19, porém, continuando com atenção integral ao atendimento e acompanhamento individual da gestante; • Todas as gestantes com síndromes gripais/respiratórias devem ser monitoradas pela Atenção Primária, obrigatoriamente, conforme os protocolos ministeriais de enfrentamento da Covid-19; • Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados.
II – Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Quadrimestral	60%	• Garantir a realização dos exames pelo menos duas vezes durante a gestação. • Solicitar a primeira bateria desses exames logo na primeira consulta de pré-natal;



			• Acionar o ACS para averiguar se os exames foram feitos e, caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso aos exames. • Caso a mulher não tenha sorologias recentes, solicitar os exames mesmo que ainda não se tenha confirmação da gravidez; • Caso não haja teste rápido disponível, ter noção dos tempos necessários entre solicitação, marcação no laboratório e realização do exame de sorologia na realidade da sua rede de atenção; • Criar fluxo facilitado junto ao controle de gestantes, para a marcação desses exames e acompanhamento do agendamento para gestante pela importância do tempo maior para esse grupo; • Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados.
III – Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Quadrimestral	60%	• Marcar consulta com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta); • Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade



			proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes); • Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar o encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico; • Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados.
IV – Cobertura de exame citopatológico	Quadrimestral	40%	• Ter dados populacionais para mensuração da oferta necessária ao rastreamento adequado e busca ativa para toda a população feminina na faixa etária; • Ter controle individualizado dessa população, e não por quantitativo total, evitando realizar o exame sempre para as mesmas mulheres e deixando outras de fora do programa de rastreamento; • Ter método de controle do seguimento das mulheres com exame alterado (sistema eletrônico ou registro de papel, ambos verificados periodicamente); • Ofertar esse exame a todas as mulheres na idade preconizada que frequentam a unidade, independentemente do motivo. • Realizar o diagnóstico precoce de lesões sugestivas de câncer de mama e encaminhá-las com prioridade para atenção especializada. • Garantir que toda mulher com câncer do colo do útero tenha direito aos



			cuidados paliativos para o adequado controle dos sintomas e suporte social, espiritual e psicológico. - Fortalecer e ampliar o acesso às informações sobre o câncer do colo do útero para todas as mulheres, ressaltando que o câncer do colo do útero é prevenível pela detecção e pelo tratamento das lesões precursoras que antecedem, em muitos anos, o câncer. - Ter ciência e controle que as informações de coleta do exame citopatológico de colo de útero deverá ser informada através de dois sistemas de informação para validação das informações: O E-SUS AB através do SOAP (Plano) e no SISCAN (colocando o código correto do procedimento de acordo com a faixa etária); - Lançar corretamente no sistema de informação E-SUS (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados.
V – Cobertura vacinal de poliomielite inativa e de pentavalente	Quadrimestral	95%	- Realizar captação das crianças logo após o nascimento, de preferência no momento do teste do pezinho e/ou consulta puerperal, marcando a primeira consulta de puericultura para a primeira semana de vida; - Orientar sobre a importância das vacinas já nas consultas de pré-natal e continuar ao longo das consultas de puericultura; - Manter acompanhamento dos faltosos (atraso no calendário vacinal) individualmente e fazer busca ativa;



			• Manter contato com creches para verificação do calendário vacinal, acompanhamento conjunto e diálogo colaborativo entre as partes. • Avaliar a possibilidade de vacinação domiciliar, pactuando previamente com a comunidade e definindo o percurso no território; • Avaliar a possibilidade de vacinação descentralizada e itinerante no território, por microáreas, em pontos de apoio baseados em equipamentos sociais (supermercados, centro de idosos, igrejas, escolas, etc.), preferencialmente em locais abertos e arejados; • Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados.
VI – Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em casa semestre	Quadrimestral	50%	• Identificar todas as pessoas com hipertensão, através do cadastro individual no sistema E-SUS, realizado pelo ACS; • Manter o acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento; • Criar um controle para propiciar a frequência mensal na ESF, com a realização do monitoramento da pressão arterial (PA) dos usuários com a finalidade de que pessoas com hipertensão arterial sistêmica (HAS) tenham o hábito de monitorar a sua PA; • Realizar o agendamento das consultas para o médico e o enfermeiro da equipe. Ambos podem acompanhar o indivíduo com essa condição



			(resguardadas as diferenças de atuação e observações de protocolos de atendimento); • Durante a consulta do hipertenso, no sistema E-SUS, o médico ou enfermeiro deverá incluir no SOAP, a condição avaliada do paciente como hipertenso, colocando o CID (médico) ou CIAP (enfermeiro) correto de acordo com a condição do paciente, marcando a condição avaliada do paciente como ativo; • Orientar o cidadão com hipertensão sobre a importância das consultas de acompanhamento e a verificação da P.A. no serviço, mesmo que esta não esteja descompensada; • A ESF poderá flexibilizar agenda sem realizar reserva de período para esse público, possibilitando a consulta no melhor horário para o cidadão sem bloquear acesso de pessoas com outras condições de saúde/doença; • Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados.
VII – Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Quadrimestral	50%	• Identificar todas as pessoas com diabetes, através do cadastro individual no sistema E-SUS, realizado pelo ACS; • Manter o acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento; • Criar um controle para propiciar a frequência mensal na ESF, com a realização do pedido do exame de



		Hemoglobina Glicada dos usuários com a finalidade de que pessoas com diabetes acompanhem sua condição de saúde em relação a doença; • Realizar o agendamento das consultas para o médico e o enfermeiro da equipe. Ambos podem acompanhar o indivíduo com essa condição (resguardadas as diferenças de atuação e observações de protocolos de atendimento); • Durante a consulta do diabético, no sistema de informação E-SUS, o médico ou enfermeiro deverá incluir no SOAP, a condição avaliada do paciente como diabético, colocando o CID (médico) ou CIAP (enfermeiro) correto de acordo com a condição do paciente, marcando a condição avaliada do paciente como ativo; • Ainda durante a consulta, o profissional apto deverá solicitar o exame de Hemoglobina Glicada ao paciente diabético, ao menos uma vez ao ano, bem como avaliar o resultado do mesmo. • Orientar o cidadão com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento e a realização do exame de hemoglobina glicada (e explicando a diferença do exame com a glicemia de jejum), mesmo que esta não esteja descompensada; • A ESF poderá flexibilizar agenda sem realizar reserva de período para esse público, possibilitando a consulta no melhor horário para o cidadão sem bloquear acesso de pessoas com outras condições de saúde/doença; • Lançar corretamente no sistema de
--	--	--

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021



			informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados.
--	--	--	---



5. PREVISÃO DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

5.1. RECEITAS ESTIMADAS DA SAÚDE POR FONTES - (LEI ORÇAMENTÁRIA - LOA/2021)

ESPECIFICAÇÃO	VALOR ANUAL
RECEITAS CORRENTES	
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	
ATENÇÃO BÁSICA	
Atenção Básica Custeio	R\$ 481.338,24
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	
MAC - Custeio	R\$ 61.000,00
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Farmácia Básica	R\$ 21.464,12
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	
Vigilância em Saúde	R\$ 43.000,00
GESTÃO	
Enfrentamento ao Coronavírus (COVID19)	R\$ 6.500,00
RECEITAS DE CAPITAL	
Transferências SUS - Investimentos	R\$ 22.000,00

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021



TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO	
ATENÇÃO BÁSICA	
Atenção Primária	R\$ 80.400,00
FARMÁCIA BÁSICA	
Farmácia Básica	R\$ 10.700,00
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	
Microregionalização	R\$ 18.000,00
PAICI	R\$ 22.830,00
RECEITAS PRÓPRIAS DO MUNICÍPIO	
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	R\$ 2.337.940,00
	R\$ 3.105.172,36

Fonte: Relatório de Receitas 2021



5.2. PREVISÃO DAS RECEITAS DA SAÚDE 2021

FONTE DE RECURSOS (BLOCO DE FINANCIAMENTO)	TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO			RECURSOS PRÓPRIOS	TOTAL
	FEDERAL	ESTADUAL	INVESTIMENTOS		
Atenção Básica	R\$ 481.338,24	R\$ 80.400,00	R\$ 21.000,00	R\$ 921.190,00	R\$ 1.503.928,24
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 61.000,00	R\$ 40.830,00	R\$ 1.000,00	R\$ 615.600,00	R\$ 718.430,00
Assistência Farmacêutica	R\$ 21.464,12	R\$ 10.700,00	-	R\$ 99.250,00	R\$ 131.414,12
Vigilância em Saúde	R\$ 43.000,00	-	-	R\$ 82.700,00	R\$ 125.700,00
Gestão do SUS	R\$ 6.500,00	-	-	R\$ 619.200,00	R\$ 625.700,00
TOTAL GERAL	R\$ 613.302,36	R\$ 131.930,00	R\$ 22.000,00	R\$ 2.337.940,00	R\$ 3.105.172,36

Fonte: Relatório de Receitas, 2021.



5.3. PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE (POR SUB FUNÇÃO) – 2021

SUB FUNÇÃO	2021
Atenção Básica (301)	R\$ 1.503.928,24
Assistência Hospitalar e Ambulatorial (302)	R\$ 718.430,00
Suporte Profilático e Terapêutico (303)	R\$ 131.414,12
Vigilância Sanitária (304)	R\$ 74.700,00
Vigilância epidemiológica (305)	R\$ 51.000,00
Administração Geral (122)	R\$ 625.700,00
TOTAL GERAL	R\$ 3.105.172,36

Fonte: Relatório de Despesas 2021.

**5.4. PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE (NATUREZA DA DESPESA)**

NATUREZA DA DESPESA	2021
DESPESAS CORRENTES	
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 2.028.683,24
Juros e Encargos da Dívida	-
Outras Despesas Correntes	R\$ 984.789,12
DESPESAS DE CAPITAL	
Investimentos	R\$ 91.700,00
Inversões Financeiras	-
Amortização da Dívida	-
TOTAL GERAL	R\$ 3.105.172,36

Fonte: Anexo 1



6. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento é o acompanhamento continuado de compromissos (objetivos, metas e ações), explicitados na programação, de modo a verificar se este está sendo executado conforme preconizado.

A avaliação é entendida como um processo que implica julgar, emitir um julgamento de valor, tendo por base uma análise do que for realizado (intervenção, ação, serviço, procedimento, etc.) ou uma análise do resultado obtido, sempre em comparação com um referencial considerado como um ideal a ser alcançado.

Nos dois casos – monitoramento e avaliação –, busca-se identificar pontos de fragilidade que merecerão a adoção de medidas ou intervenções por parte dos responsáveis pelo objeto deste monitoramento e avaliação, visando superar os desafios que impedem o avanço do que está proposto.

Nesse sentido, a execução da Programação Anual de Saúde será acompanhada por meio dos Relatórios de Gestão, trimestrais e anual, bem como, indicadores de saúde da população, tendo como referentes a cobertura, a efetividade e seus impactos.



7. CONCLUSÃO

O objetivo da Programação Anual de Saúde (PAS) é apresentar as proposta de ações e serviços que serão ofertados no sistema de saúde e guiar a tomada de decisão do gestor.

Dessa forma, a expectativa é uma consolidação de ações de saúde de forma sistematizadas que ampliem o acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de atenção, ampliando e qualificando o Sistema Único de Saúde do Município no ano de 2021.



Prefeitura Municipal de Figueirópolis D'Oeste

Prefeito Municipal Eduardo Vilela

Secretário Municipal de Saúde Silvia Fernandes da Cunha Cardoso

Fevereiro/2021

Prefeito Municipal de Figueirópolis D'Oeste

Secretária Municipal de Saúde de Figueirópolis D'Oeste